

A literacia em saúde: investimento na promoção da saúde e na racionalização de custos

Maria da Luz Antunes

Esc. Sup. Tecn. Saúde de Lisboa – Inst. Politécnico Lisboa

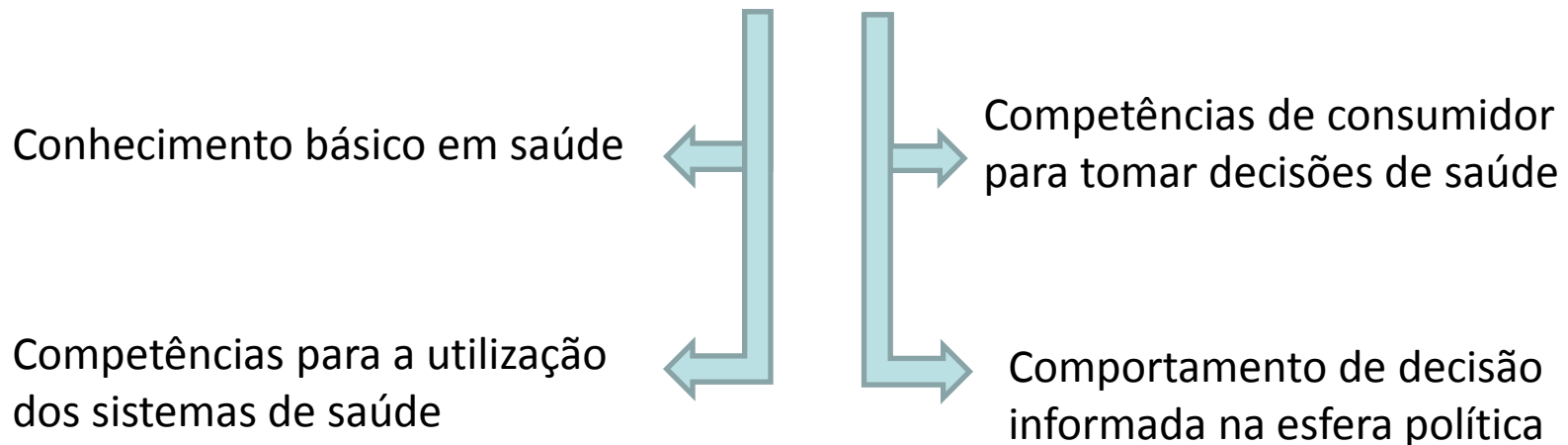


FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

A literacia em saúde

Conjunto de competências cognitivas e sociais e a capacidade que o indivíduo tem para **obter, interpretar e compreender** a informação básica de saúde e serviços de uma forma que seja promotora da saúde.

Literacia em saúde



A literacia em saúde

Educação para a saúde



Promoção da saúde



Disponibilidade geográfica e financeira



Capacidade cultural, educacional e socioeconómica

A literacia em saúde é fundamental para que as pessoas possam gerir com sucesso a sua própria saúde

Conhecimentos sobre saúde

Compreensão, interpretação e comunicação de informações de saúde

Pesquisa de cuidados de saúde adequados

Tomada de decisões críticas em saúde



Em que medida interfere na comunicação entre doentes, profissionais de saúde e sistema de saúde?

Que consequências tem na saúde pública?

Objectivos do estudo

- Analisar o conceito de literacia em saúde.
- Analisar a literacia em saúde através da interacção doente/profissionais de saúde/sistema de saúde.
- Evidenciar a associação da baixa literacia em saúde aos comportamentos em saúde e aos gastos em saúde.
- Apresentar sugestões de melhoria da literacia em saúde e da comunicação médico-doente para efeitos da promoção da saúde.

Metodologia

- Pesquisa numa base de dados das ciências da saúde (MEDLINE/PubMed) e em quatro plataformas científicas: Directory of Open Access Journals (DOAJ), SCOPUS, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web of Science
- Definição de um período temporal (N)
- Recolha de dados: 14.01.2014 (manhã)
- Descritores do MeSH (Medical Subjects Headings)
- Operador booleano «and»

A literacia em saúde

	Descritor	Descritor	Filtro de pesquisa
MEDLINE	Health literacy	Health care costs	Subject
DOAJ	Health literacy	Health costs	Search all
SCOPUS	Health literacy	Health costs	Subject
SciELO	Health literacy	-	Abstract
Web of Science	Health literacy	Health care costs	Subject

A literacia em saúde

	África do Sul	Alemanha	Argentina	Austrália	Brasil	Canadá	Chile	Colômbia	Costa Rica	Cuba	Espanha	Etiópia	Ghana	Holanda	Índia	Irão	Irlanda	Itália	Líbano	México	Paquistão	Peru	Portugal	Rep. Checa	Suíça	UK	USA	Venezuela	S/ afiliação	TOTAL
MEDLINE						2																			1	2	9		1	15
DOAJ				1						1			1	1		1										7	4			16
SCOPUS	2	1		3		6									1		1	1	1		2		1	2	3	2	63		7	96
SciELO	3	1	1	1	42	2	4	5	1	17	5	1					1	1		12		1	10			1	6	1		116
Web Science		1		2		1																		2	1		29		1	37

A literacia em saúde

	Access to care	Cardiology	Chronic disease	Dermatology	Diagnostic tests	Environmental health	Geriatrics	Health care costs	Health literacy	History	Internet	Maternal care	Medication adherence	Mental health	Oral health	Ophthalmology	Palliative care	Pediatrics	Primary health care	Public health	Transplants	TOTAL
MEDLINE			1					2	5	1	1	2	2		1							15
DOAJ			2			1		1	4			1	1					1	3	2		16
SCOPUS	6	3	11	1	1	1	3	5	25			1	13	2	2	1	3	6	5	6	1	96
SciELO	3					2	1		49			7	3	5	2			6	8	30		116
Web Science			4					2	23			1	6	1								37

A literacia em saúde

Total de 280 artigos  49 foram citados

A literacia em saúde é influenciada pelos sistemas de saúde, pela educação, pela comunicação social, pela família, pelo ambiente de trabalho, pela comunidade e pelas decisões políticas.

Como pesquisar?

Será fiável?

Será legível?

A literacia em saúde



A literacia em saúde

A literacia em saúde foi até recentemente posta à margem dos esforços de melhoria dos cuidados de saúde, mas...

- USA – Políticas federais recentes: o *Affordable Care Act of 2010*, o *Department of Health and Human Services' National Action Plan to Improve Health Literacy* e o *Plain Writing Act of 2010*.
- USA – Institute of Medicine's National Cancer Policy Forum.
- Canadá – Preocupações com os povos aborígenes, francófonos e os novos canadianos.
- Chile – Procedimentos de consentimento informado.
- Portugal – Baixa escolaridade dos mais idosos.

Questionários de avaliação da literacia em saúde

Rapid Estimation of Adult Literacy in Medicine – REALM

Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine-Revised – REALM-R

Test of Functional Health Literacy in Adults – TOFHLA

Health Literacy Measurement Scale – HeLMS

Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry – REALD-30

Effective Consumer Scale – EC-17

Short Assessment of Health Literacy for Spanish Adults – SAHLSA

Short Test of Functional Health Literacy

Short Assessment of Health Literacy for Spanish-speaking Adults

Índice de Flesch

Índice de Flesch-Kincaid

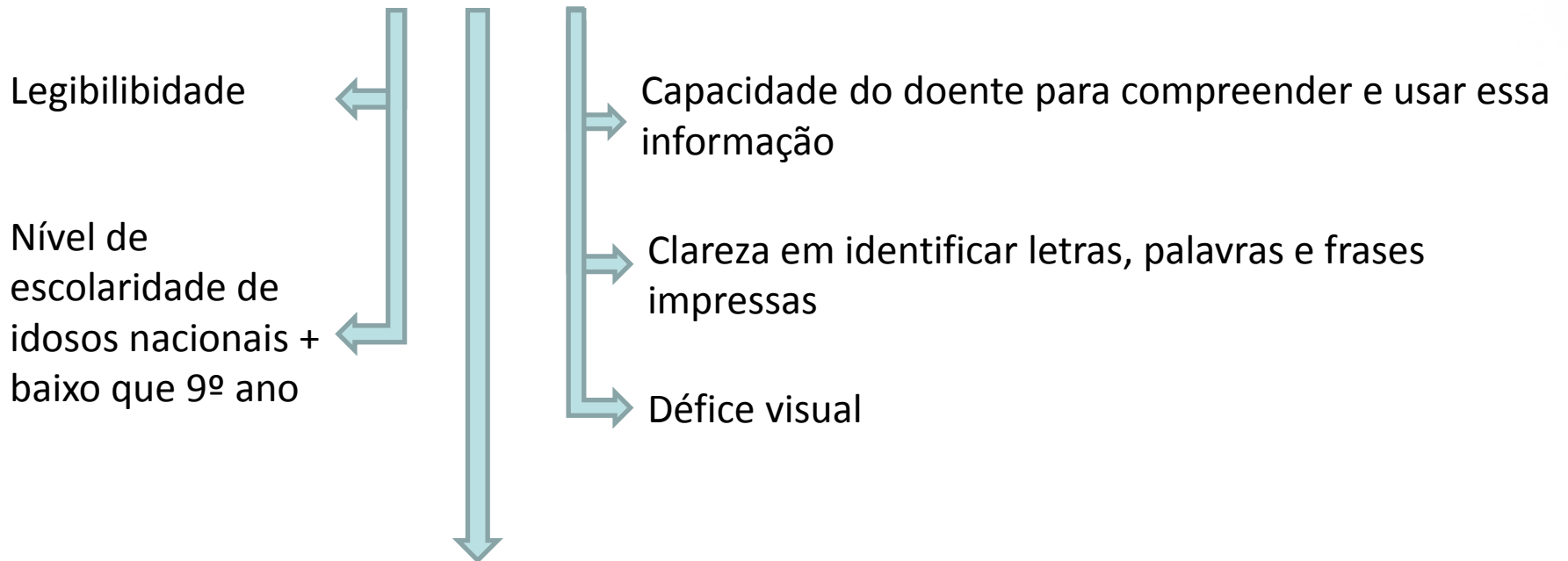
Baixa literacia em saúde

↓
> Número de hospitalizações
↓
> Utilização de cuidados de emergência

- Desvalorização de rastreios
- Desvalorização da vacina contra a gripe
- < Capacidade de seguir a terapêutica medicamentosa prescrita
- < Capacidade de interpretar os rótulos dos medicamentos

↓
Taxas de mortalidade mais elevadas

Bulas dos medicamentos



A falta de informação do doente pode aumentar a sua ansiedade face à doença e alterar a sua percepção da utilidade dos medicamentos

A literacia em saúde



Crianças
querem
saber mais
sobre a
medicação
que lhe
prescrevem

Doenças
crónicas

Idade
escolar

Curiosidade
face às
tecnologias
de
informação

Consulta – Relação médico-doente

- perguntar ao doente se compreendeu a prescrição médica
- perguntar se compreendeu os exames de diagnóstico a realizar (e como realizá-los)
- deve usar expressões adequadas, não só ao grupo etário mas ao nível socioeconómico em que se integra o seu doente
- pedir que repita, por palavras suas, o que entendeu da consulta, da informação transmitida e da terapêutica a seguir

Não esquecer: o doente recordar-se-á de menos de metade da informação veiculada durante a consulta.

Não esquecer: o doente tem de receber orientações para o pós-consulta.

Como melhorar a literacia em saúde?

- Promovendo o diálogo, a confiança e a comunicação entre profissional de saúde/doente.
- Comunicando de forma simples, sem abreviaturas e isenta da terminologia médica.
- Usando imagens para o esclarecimento de conceitos e de riscos para a saúde.
- Confirmando a compreensão do doente através dos métodos *show me* ou *teach me back*.

Como melhorar a literacia em saúde?

- Proporcionando a adesão à terapêutica através de várias opções de tratamento.
- Melhorando as bulas dos medicamentos: na linguagem, no tamanho e no tipo de letra, na forma como são dobradas dentro das caixas.
- Editando *flyers*, em linguagem acessível, do tipo *What to do when your child gets sick* e distribuindo-os gratuitamente na consulta de saúde infantil.
- Melhorando a consciência dos profissionais de saúde sobre as várias componentes da literacia em saúde durante o atendimento ao doente através do uso do SPEAK (*Speech, Perception, Education, Access, and Knowledge*).

A literacia em saúde

Em conclusão, doentes com baixa literacia em saúde evidenciam:

- Menor capacidade de compreensão dos conteúdos de material informativo sobre saúde, doenças, exames de diagnóstico, consumo de alimentos ou sobre o uso de medicamentos.
- Mais dificuldade em pesquisar, seleccionar, ler e assimilar a informação em saúde disponível na Internet.

A literacia em saúde

Em conclusão, se existir um investimento mais significativo na promoção de literacia em saúde...

- Melhor utilização dos serviços de saúde.
- Diminuição dos comportamentos de risco em saúde.
- Diminuição dos gastos em saúde.
- Motivação dos doentes no envolvimento do seu processo de saúde, permitindo-lhes fazer escolhas informadas e fundamentadas.

Obrigada pela atenção!

Maria da Luz Antunes

mluz.antunes@estesl.ipl.pt